I Ciclo de Palestras de Imunologia Clínica

Esclerodermia

Autor(res)

Clara Geovana Ruffo Da Silva
Bianca Guedes Dos Santos
Ana Flávia Jachstet De Lima

Categoria do Trabalho

Trabalho Acadêmico

Instituição

UNOPAR / ANHANGUERA - PIZA

Resumo

A esclerodermia é uma doença autoimune crônica que causa uma inflamação em determinados tecidos do corpo, fazendo com que o paciente tenha sua pele e alguns órgãos mais enrijecidos. É como se as regiões afetadas com essa condição fiquem mais endurecidas ou até mesmo mudem de cor, causando uma grande queda na qualidade de vida do paciente, é uma doença relativamente rara, e que atinge cerca de 200 pessoas a cada 1 milhão de habitantes.A doença querer um diagnóstico médico, e alguns sintomas são dores nas articulações, reação exagerada ao frio (doença de Raynaud) e azia também. O diagnóstico de esclerodermia envolve uma avaliação clínica, exames de imagem, testes laboratoriais e, em alguns casos, biópsias. A esclerodermia é dividida em 2 tipos: esclerodermia localizada, com subtipos chamados linear e morféia, e esclerodermia sistêmica, com os subtipos denominados difuso e limitado. A esclerodermia é uma doença que infelizmente não tem cura, mas ela pode ser controlada por meio do uso de medicamentos e terapias que aliviem o enrijecimento ou mesmo que evitem que a doença evolua. Ainda não se conhece a causa da esclerodermia, ela é doença reumatológica que não é contagiosa e nem aparenta ser hereditária, mesmo com casos registrados de pessoas na mesma família.